



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA – MEC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO – PRPPG
Coordenadoria Geral de Pesquisa – CGP**

*Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, Bloco 06 – Bairro Ininga
Cep: 64049-550 – Teresina-PI – Brasil – Fone (86) 215-5564 – Fone/Fax (86) 215-5560
E-mail: pesquisa@ufpi.br; pesquisa@ufpi.edu.br*

**A LINHA COMO TRAÇO RECORRENTE NA PINTURA PIAUIENSE DE:
NONATO OLIVEIRA, JEOVÁH SANTOS E AFRÂNIO PESSOA**

*Anatália Regina Cunha da Silva (bolsista do PIBIC/ICV), Zozilena de Fátima Fróz
Costa (Orientador, Departamento de Música e Artes Visuais – UFPI)*

Introdução

A linha está presente desde a Arte parietal primeva piauiense até a Arte contemporânea, identificada nas obras dos artistas, objetos da presente pesquisa. Diante do exposto elegemos como sub-título do nosso projeto: *A linha como traço recorrente na pintura piauiense de: Nonato Oliveira, Jeováh Santos e Afrânio Pessoa* cuja análise terá como fundamentação teórica a Semiótica greimasiana, desenvolvida por A. J. Greimas. Nesse sentido, as pinturas, *corpus* da pesquisa, serão entendidas como *texto*. Segundo Barros (1997, p.07): “A semiótica tem por objeto o texto, ou melhor, procura escrever e explicar *o que o texto diz* e *como ele faz para dizer o que diz*.” Ressalta-se que procuraremos no presente estudo nos voltar para o plano de expressão com as suas categorias: eidética (forma), topológica (forma em relação ao espaço), cromática (cor) e matérica (da materialidade) como propõe outro teórico da Semiótica discursiva, L. Hjelmslev (Id. *ibid*.p.6) quando afirma: “(...) ser possível analisar o plano de conteúdo em separado do plano de expressão”. Com isso, pretendemos analisar as pinturas escolhidas o plano de expressão bem como o do conteúdo.

Metodologia

A presente pesquisa quanto a seus objetivos é descritiva e explicativa e procuramos seguir as etapas propostas no cronograma do projeto, a saber: o levantamento bibliográfico com a finalidade de procurar as teoria que serviria para o arcabouço teórico da pesquisa, bem como a pesquisa em campo com as entrevistas, registros fotográficos da obras e objetos para análise. De posse dos dados coletados procuramos analisar o plano de expressão, estudando as dimensões ou categorias. Dessa forma, encontramos diálogos ou traços recorrentes entre as produções desses enunciadores, capazes de desvelar a presença da identidade da cultura piauiense e, por extensão nordestina.

Resultados e Discussões

Análise comparativa dos textos analisados do Enunciatório Nonato Oliveira

Numa tentativa de categorizar as produções artísticas desse enunciadador podemos refletir que o mesmo cria pintura com elementos individuais e em grupos. A análise semiótica, de linha francesa, nos permitiu identificar na sua obra no plano de expressão algumas características recorrentes: o eidético predomina a presença de formas fechadas, recortadas pela linha, predominantemente de cor preta. A análise do formante topológico resulta da relação da forma multicolorida sobre uma cor única, lhe conferindo uma unidade harmônica e tonal de modo a realçar a forma. A dimensão cromática resulta da sintaxe entre cores puras, complementares, a tons mais pasteis, nas cores, azuis, amarelos, rosa, vermelho. O formante topológico nos e dado a perceber a co existência de dois pontos de vista frontal e de topo, evidenciado a presença da quarta dimensão.

Análise comparativa dos textos analisados Jeovah Santos

O crivo de leitura após análise de três textos do enunciadador Jeovah Santos nos permitiu identifica na categoria eidética o domínio da forma fechada, de formato triangular emprestando à representação efeito de sentido de solidez, harmonia e equilíbrio. O espaço encontra-se configurado pela presença de linhas horizontais resultando em espaços de cor. A cor resulta de tonalidade puras, utilizando a teoria das complementares, que oferecem visíveis contrastes complementares. Ao utilizar tons terrosos, faz uma referência às cores do nordeste piauiense. Os textos analisados apresentam elevado grau de figurativização, pois nos faz identificar as figuras da cultura piauiense: o folclore, os grupos sociais: a família e a escola, a cozinheira, o ceramista com as cerâmicas, bem como cajus e milho em oposição a iconografia religiosa, como as santas.

Análise comparativa dos textos analisados Afrânio Pessoa

Em relação à categoria eidética observa-se a presença da forma triangular, que oferece o sentido de harmonia, equilíbrio e solidez. O topológico se faz pela divisão de planos, coberto de uma visível textura, bem como a presença de dois pontos de vista, frontal e de topo, evidenciado a quarta dimensão, originada pelo Cubismo. Os tons escuros e neutros emprestam a cena religiosa, principalmente, uma certa tranquilidade. A mistura de tinta acrílica ao gesso resulta a materialidade das obras analisadas.

Conclusão

Com presente relatório, analisamos o *corpus*, constituído de três pinturas, consideradas como textos pelos anunciadores: Nonato Oliveira, Jeovah Santos e Afrânio Pessoa, a luz da semiótica greimasiana, seguindo as recomendações dos pressupostos teóricos edificados por A. J. Greimas. Nesse sentido, as pinturas desses três enunciadadores piauienses têm características formais e iconográficas recorrentes, como a linha o que originou o sub-título dessa pesquisa. A análise comparativa nos permitiu perceber a presença da figurativização que transmitem efeitos de referente, de realidade. Em relação à dimensão topológica, se evidencia a presença de um espaço construído em planos, horizontais, predominantemente, e a sobreposição de pontos de vista, de frontal, de perfil e de topo. O formante cromático resulta

na unidade das composições; resultante de em cores puras ou complementares em alto contraste, com o vermelho, o azul e o verde. Contudo, os textos de Nonato Oliveira também se fazem presentes em tons pastéis bem como os de Jeovah Santos e Afrânio Pessoa, os tons terrosos, que se remetem ao um dos traços da cultura popular.

Os enunciatários utilizam como materialidade as pinceladas lisas, embora o Afrânio Pessoa aglutine a tinta acrílica a uma carga, o gesso, com o objetivo de dá mais espessura a tinta e facilitar a textura mais marcada. Característica esta que se remete às produções das Vanguardas Européias mais precisamente do estilo Expressionista. Em relação ao enunciador Nonato Oliveira refletimos que este costuma iniciar suas pinturas utilizando texturas mais marcadas, mas ao construir seus imensos painéis o processo é mais simples, apenas coloca base branca para evitar a penetração da tinta permanente no cimento e não ocorra a mudança cromática. A tematização identificada o *corpus* da nossa pesquisa deixou claro a da cultura local e nordestina, com o universo onírico dos seus personagens, nas figuras do cangaceiro, povoado de santas e pelas paisagens do sertão com cactos, caju e milho. Em relação ao plano de conteúdo pudemos analisar nos textos escolhidos, *corpus* da pesquisa a existência de oposição semântica, sagrado vs profano. O primeiro evidenciado na presença das imagens religiosas vs cenas do cotidiano do seu povo.

Portanto, identificamos características formais recorrentes que evidencia as marcas da cultura piauiense e, por extensão, a nordestina. Nos textos analisados evidenciou-se a presença da linha como traço recorrente dos enunciadores Nonato Oliveira, Jeovah Santos e Afrânio Pessoa, bem como as cores puras e contrastante em oposição a tons pasteis e suaves.

Apoio: NUPEAC, DMA/UFPI

Referências

ARAUJO, Claudia Cybelli Rocha; FREITAS, Nubia Suely Canejo Sampaio. O perfil da figura nordestina e seus elementos na pintura mural do Mestre Nonato Oliveira no espaço urbano de Teresina. In: **História da arte e da arquitetura no Piauí**. Teresina: Ed.Instituto Camillo Filho, 2005, pp.67-89

BARROS, Diana Luz Pessoa de. **Teoria Semiótica do Texto**. 3.ed. São Paulo: Ática,1997.

FIORIN, José Luiz. **Elementos da análise do discurso**. São Paulo: Contexto/EDUSP, 1989 (Coleção Repensando a língua Portuguesa).

DONDIS, Donis A. **Sintaxe da linguagem visual**. 2 ed. Trad.de Jefferson Luis Camargo. São Paulo: Martins Fortes,1997.(coleção a)

OSTROWER, Fayga. **Universos da arte**. 9. ed. Rio Janeiro: Campus,1991.

GREIMAS, Algirdas Julien.**Sobre os sentidos: ensaios semióticos**. Petrópolis: Vozes, (Original em Frances de 1970)

_____**Semântica estrutural**. São Paulo: Cultrix, Edusp, 1973.

_____**& COURTRES, J. Dicionário de semiótica**. São Paulo, Cultrix, s/d.

Palavras-chave: Arte contemporânea, cultura, pintura, dança.